

## A importância do *locus* de controlo

POR

ROSA CRISTINA CORREIA LOPES<sup>(1)</sup>

### **Resumo**

*O constructo do locus de controlo, cuja definição teórica e operacional é relativamente clara e precisa, tem sido estudado e aplicado a diversas situações nas áreas da: personalidade, educação, clínica, psicologia e criatividade. Mais recentemente, tem despertado interesse no domínio específico da saúde, sendo considerado por alguns autores como um importante preditor na adesão de comportamentos de saúde.*

*Neste artigo é apresentada uma breve introdução histórica do aparecimento do constructo do locus de controlo, sua ligação à Teoria da Aprendizagem Social, sua definição e determinantes e, por último, analisa-se a sua influência na saúde e comportamentos do indivíduo.*

### **Abstract**

*The conceit of locus of control, which theoretical and operational definition is relatively clear and accurate, has been studied and applied to several situations in the areas of: personality, education, clinic, psychology and creativity. More recently, it has been investigated in the specific domain of the health, being considered by some authors as an important predictor in the adhesion of health behaviors.*

*This article presents a brief historical introduction concerning the origins of the conceit of locus of control, its links to the Theory of the Social Learning, and its current definition and determinants. Finally, the influence of locus of control in the health and behaviors of the individual is analyzed.*

---

<sup>(1)</sup> Docente na Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto  
Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

## Alterações mnésicas de origem psicogénica

POR

ALCAFACHE, J.<sup>(1)</sup>, MESQUITA FIGUEIREDO, A.<sup>(1)</sup>

---

<sup>(1)</sup>Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Infante D. Pedro - Aveiro

## Viabilidade de um diagnóstico específico no 1º episódio psicótico

POR

HUMBERTO FIGUEIREDO<sup>(1)</sup>, ILDA MURTA<sup>(2)</sup>

### Resumo

*Neste trabalho os autores procedem à avaliação da validade e viabilidade de atribuição de um diagnóstico específico na apresentação de um primeiro episódio psicótico, comparando o diagnóstico inicialmente definido, com o estabelecido após 1 ano de seguimento, numa amostra de 45 doentes, seguidos em consulta externa de psiquiatria no Hospital Sobral Cid.*

*Na nossa amostra (n=45) a percentagem de diagnósticos alterados, após um ano de seguimento, foi de 53,3% (n=24).*

*Os autores concluem que inicialmente se deve permanecer por um termo diagnóstico mais lato, em vez de proceder a uma especificação etiológica no diagnóstico, que frequentemente é errada, devendo falar-se por exemplo, entre outros, num diagnóstico de “Primeiro Episódio Psicótico”, “Perturbação Psicótica, 1º Episódio” ou “Perturbação Psicótica, em Observação”.*

**Palavras-chave:** *Primeiro episódio psicótico; Validade; Diagnóstico*

### Abstract

*In this work, the authors evaluate the validity and viability of attributing a specific diagnosis on a first episode of psychosis, comparing the diagnosis given initially with the established diagnosis done after one year of follow-up.*

*45 patients with a first psychotic episode, recruited from the outpatient clinic of Sobral Cid Hospital were included. The percentage of altered diagnosis after one year of follow-up was 53,3% (24 patients).*

*The authors conclude that, initially it is better to adopt a broader diagnosis like “First Psychotic Episode”, “Psychotic Disorder, 1st Episode” or “Psychotic Disorder, in Observation”, instead of trying to attribute a specific diagnosis, which is frequently wrong.*

**Key words:** *First psychotic episode, validity, diagnosis*

---

(1) Interno Complementar de Psiquiatria do Hospital Sobral Cid

(2) Assistente Hospitalar Graduada de Psiquiatria, do Hospital Sobral Cid

## O papel da Intimidade Conjugal na Adaptação Emocional da Mulher com Cancro da Mama nas Fases de Diagnóstico e Sobrevivência

POR

HELENA MOREIRA<sup>(1)</sup>, SÓNIA SILVA<sup>(2)</sup> & MARIA CRISTINA CANAVARRO<sup>(3)</sup>

### Resumo

*A adaptação emocional da mulher em cada etapa específica do cancro da mama pode ser influenciada por um vasto conjunto de factores, nomeadamente pela relação com o seu companheiro. A intimidade, que constitui um dos elementos fundamentais da relação conjugal, tem sido pouco estudada no contexto do cancro da mama. Deste modo, o presente trabalho pretende ser um contributo para o estado actual do conhecimento nesta área. A amostra é constituída por 47 mulheres recentemente diagnosticadas com cancro da mama; 47 mulheres sobreviventes de cancro da mama; e 47 mulheres pertencentes à população geral. Verificou-se que as mulheres com diagnóstico recente apresentam níveis superiores de ansiedade, reportando também uma maior intimidade na relação com o companheiro, na dimensão comunicação. No grupo de sobreviventes, a dimensão abertura ao exterior apresentou-se como um preditor significativo de níveis inferiores de depressão. Os resultados do presente trabalho chamam a atenção para a importância da relação conjugal na adaptação ao cancro da mama, sublinhando a necessidade de se promover uma maior intimidade na relação, tanto ao nível da comunicação entre os elementos do casal como no que concerne à validação pessoal percebida pela mulher; reforçando também a importância da abertura da diade ao exterior na diminuição dos níveis de depressão da doente.*

**Palavras-chave:** cancro da mama; diagnóstico; sobrevivência; adaptação emocional; ansiedade; depressão; intimidade; casal; validação pessoal; comunicação; abertura ao exterior.

### Abstract

*The women's emotional adaptation in each specific phase of breast cancer could be influenced by a large amount of factors, such as the relationship with their partner. The intimacy, which is one of the most*

<sup>(1)</sup> Doutoranda em Psicologia (FCT - SFRH/BD/29132/2006), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. UnIP – Unidade de Intervenção Psicológica do Departamento de Medicina Materno-Fetal, Genética e Reprodução Humana dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

<sup>(2)</sup> Doutoranda em Psicologia (FCT - SFRH/BD/27704/2006), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. UnIP – Unidade de Intervenção Psicológica do Departamento de Medicina Materno-Fetal, Genética e Reprodução Humana dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

<sup>(3)</sup> Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. UnIP – Unidade de Intervenção Psicológica do Departamento de Medicina Materno-Fetal, Genética e Reprodução Humana dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

**Contacto do autor responsável pela correspondência:** Helena Teresa da Cruz Moreira - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Linha de Investigação *Relações, Desenvolvimento e Saúde*, do Instituto de Psicologia Cognitiva (IPCDVS), Rua do Colégio Novo, Apartado 6153, 3001-802 Coimbra - Telemóvel: 91 8811714 - Email: [helena\\_tcmoreira@gmail.com](mailto:helena_tcmoreira@gmail.com)

*important components of the conjugal relationship, has been not sufficiently studied in the context of breast cancer. Therefore, this study aims to be a contribution to the current state of art. The sample is composed by 47 women newly diagnosed with breast cancer; 47 breast cancer survivors; and 47 women from general population. Women newly diagnosed presented higher levels of anxiety and a better conjugal intimacy on communication dimension. Among breast cancer survivors, opening to exterior dimension was a significant predictor of lower levels of depression. These results emphasizes the importance of the conjugal relationship to the breast cancer adaptation, underlining the need of the promotion of a higher relationship intimacy, both in the communication level between the couple such as in what concerns to the personal validation perceived by women. It also reinforces the importance of dyad's opening to exterior in the depression level's diminishing.*

**Key-words:** *Breast cancer; intimacy; emotional adaptation; anxiety; depression; diagnosis; survivorship; couple; personal validation; communication; opening to exterior.*

## Terapias por exposição: Uma visão actual

POR

DANIEL RUIVO MARQUES<sup>(1)</sup>

### Resumo

*Neste artigo, o autor reflecte sobre algumas questões em torno do tratamento psicológico realizado por exposição. São abordados aspectos como a evolução histórica, os tipos de exposição, falsas crenças, aspectos básicos e aplicações clínicas. No final, é proposto um resumo com os principais cuidados a ter na implementação de terapias por exposição de forma a potenciar o seu efeito terapêutico.*

**Palavras-chave:** *Terapias por exposição; Terapia cognitivo-comportamental.*

### Abstract

*In this article, the author reflects on some issues around the psychological treatments performed by exposure. The historical development, types of exposure, false beliefs, core aspects and clinical applications are the topics to be studied. In the end, it is proposed a guide with a few precautions to take in the implementation of exposure-based therapies.*

**Key-words:** *Exposure-based therapies; Cognitive-behavioral therapy*

---

<sup>(1)</sup> Mestre em Psicologia (Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental) pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Pós-Graduado em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental.

**Morada:** Rua Luís de Camões, 155 - 3830-696 Gafanha da Nazaré      **Contacto:** 916 719 651

**E-mail:** drmarques@iol.pt

## Toxicodependência e dimensões relacionais na família

POR

LÍGIA CRISTINA FERROS<sup>(1,3)</sup>, ISABEL SOARES<sup>(2)</sup> E JORGE NEGREIROS<sup>(3)</sup>

### Resumo

*A problemática do consumo de drogas assume, na contemporaneidade, papel principal nas agendas das organizações internacionais. O abuso de drogas tornou-se um problema de saúde ao nível planetário, manifestamente afectando a qualidade de vida de milhões de pessoas. A importância dos factores familiares na origem e desenvolvimento da toxicodependência tem sido longamente afirmada e a investigação em psicopatologia do desenvolvimento tem estabelecido uma estreita ligação entre acontecimentos na infância e padrões emocionais / comportamentais manifestos na idade adulta. Assim, foi objectivo deste estudo, ao comparar um grupo de 382 toxicodependentes em tratamento com um grupo de 406 indivíduos da população geral, contribuir para a compreensão da relação entre toxicodependência e ligações afectivas estabelecidas na infância/adolescência, nomeadamente ao nível da: (1) percepção de práticas educativas exercidas pelos pais; (2) percepção de perturbação emocional nos progenitores; (3) história de separação destes. Verifica-se que a representação da relação afectiva com os pais na infância / adolescência que se associa ao grupo toxicodependente, quando comparada com a população não toxicodependente, é caracterizada por práticas educativas menos apoiantes, maior percepção de perturbação emocional nos progenitores e uma separação destes, mais elevada.*

*Palavras-chave: família, toxicodependência, práticas educativas, perturbação emocional.*

### Abstract

*At the start of the 21st century, drug dependency continues to be one of the most elusive issues for public health, affecting millions of persons. A review of the literature shows the significance of family factors in drug addiction. Moreover research in developmental psychopathology has recognized a strong connection between childhood events and emotional / behavioural patterns that have occurred in adulthood. The main objective of this research is to contribute to a better understanding of the interactions between affective relations in childhood and adolescence and later drug dependency, testing and comparing a sample of 382 drug dependent individuals against a sample of 406 non users. Comparative analyses showed that, during their infancy and adolescence, drug addicts face more separation from their parents and have an increased perception of emotional disturbance of these ones. They also report enjoying less supporting education practices.*

*Key words: family, drug addiction, educational practices, emotional disturbance.*

<sup>(1)</sup> Instituto da Drogas e da Toxicodependência;

<sup>(2)</sup> Departamento de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

<sup>(3)</sup> Centro de Investigação em Psicologia do Comportamento Desviante e Saúde da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto – Portugal

Correspondência para: Lígia Cristina Ferros.

CRI Porto Ocidental – Unidade Matosinhos. Rua Roberto Ivens, 472. 4450 Matosinhos.

Telefone: 220028800 ou 961762495 Fax: 220028828 Email: ligia.ferros@idt.min-saude.pt

## Um manual terapêutico de intervenção psicológica em grupo\*

POR

JORGE M. AMARAL SILVÉRIO<sup>(1)</sup>, IVA TENDAIS<sup>(1)</sup>, ANA FILIPA DUARTE<sup>(1)</sup>

### Resumo

*Depois de uma breve introdução onde são abordadas as principais vantagens e desvantagens da intervenção psicológica em grupo desenvolvem-se as temáticas que constituem os três módulos do programa de intervenção psicológica em grupo apresentado neste artigo: ansiedade, relações interpessoais e identidade e auto-estima. A terminar apresenta-se o manual de intervenção com os objectivos e processos de cada uma das 13 sessões que compõem o programa.*

*Palavras-chave: grupo, psicoterapia, manual, ansiedade, relações interpessoais, emoções, resolução de problemas, identidade, auto-estima*

### Abstract

*In this article a brief introduction of the main advantages and disadvantages of a psychological intervention in group is done. Then the three components of our program: anxiety, interpersonal relationships and identity and self-esteem are discussed. Finally the intervention manual with the objectives and processes of each of the 13 sessions is presented.*

*Keywords: group, psychotherapy, anxiety, interpersonal relationships, emotions; problem solving, identity, self-esteem*

---

<sup>(1)</sup>Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

\* Este trabalho tem como ponto de partida um manual elaborado pelo primeiro autor e pela Prof. Dra. Bárbara Figueiredo sob supervisão da Prof. Dra. Teresa McIntyre, que posteriormente foi sendo desenvolvido pelos estagiários do Serviço de Consulta Psicológica e Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (José Carlos Ferreira, Armanda Gonçalves, Ana Trovisqueira, Ana Claudia Fernandes, Maria Leonor Godinho e Ana João Vila-Lobos) sob supervisão do primeiro autor.



## Saúde Mental, Vulnerabilidade ao Stress e Experiências Traumáticas Precoces - Resultados de um estudo

POR

AP AMARAL<sup>(1)</sup>, A VAZ SERRA<sup>(2)</sup>

### Resumo

**Objetivos:** 1) Analisar a relação entre a ocorrência de experiências traumáticas precoces e a vulnerabilidade ao stress, na idade adulta; 2) Investigar o impacto das experiências traumáticas precoces na saúde mental do indivíduo.

**Metodologia:** A amostra foi constituída por 552 adultos. Foram utilizados instrumentos de auto-resposta com vista a avaliar a vulnerabilidade ao stress, a saúde mental, assim como a ocorrência de experiências traumáticas na infância.

**Resultados:** Os resultados sugerem que quanto maior o impacto de uma ambiente familiar agressivo durante a infância, maior será a vulnerabilidade ao stress, na idade adulta. Ainda a referir que, associado a um ambiente familiar agressivo e a situações de abuso sexual na infância está uma pior saúde mental.

**Conclusões:** Os resultados permitem-nos concluir que, quanto maior o impacto das experiências traumáticas vividas na infância, maior a vulnerabilidade ao stress e pior o estado de saúde mental, na idade adulta.

---

(1) Professora Coordenadora (Psicologia) – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra-IPC

(2) Professor Catedrático – Faculdade de Medicina da UC; Director do Serviço de Psiquiatria dos HUC.

## A Linguagem de Pessoas com Esquizofrenia: Revisão da Literatura

POR

JOANA ROCHA<sup>(1)</sup>, NUNO ROCHA<sup>(2)</sup>

### Resumo

*Os estados psicopatológicos são muitas vezes acompanhados de alterações ao nível da linguagem. Tendo em consideração o quadro multidimensional de disfunções associadas ao diagnóstico da esquizofrenia, as perturbações da linguagem parecem revestir-se de particular importância, quer pelas suas características idiossincráticas, quer pelo seu significado clínico, podendo contribuir de forma única e significativa para a identificação, caracterização e compreensão desta entidade nosológica. Em particular, parece ter especial interesse a diferenciação destas perturbações de outras características sintomatológicas da doença, nomeadamente as perturbações do pensamento. Assim, o presente artigo tem como objectivos descrever as alterações sintácticas, semânticas e fonológicas mais comuns da esquizofrenia, diferenciando-as de outras entidades clínicas, e discutir as ideias de diferentes autores sobre estas perturbações.*

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; Perturbação do Pensamento; Esquizofasia; Linguagem

### Abstract

*Psychopathological states are often accompanied by language disorders. Considering the multidimensional dysfunctions associated to the diagnosis of schizophrenia, language disorders seem to assume particular significance, not only for their idiosyncratic characteristics, but also due to their clinical meaning, being able to contribute in a unique and significant way to the identification, characterization and understanding of this nosological entity. Particularly, it seems of special interest the differentiation of these disturbances from other symptomatological characteristics of the illness, such as thought disorders. This paper proposes to describe common syntactic, semantic and phonological disorders in schizophrenia, differentiating them from other clinical entities, while discussing different author's ideas on these disturbances.*

**Key-words:** Schizophrenia; Thought Disorder; Schizophasia; Language

---

(1) Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa

**email:** jrocha@ufp.pt

(2) Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto

**email:** nrocha@eu.ipp.pt

## Da autonomia à auto-regulação ética

POR

JOSÉ CARLOS BARBOSA DA COSTA<sup>(1)</sup>, MARIA JOANA FERREIRA<sup>(2)</sup>

### Resumo

*Este trabalho esboça o sentido de autonomia, numa perspectiva de auto-regulação ética, a partir de modelos enfáticos de Immanuel Kant, como condição fundacional da moralidade, e de Tristram Engelhardt, como critério decisivo para a atribuição do estatuto de pessoa e a sua concretização, no paradigma básico do consentimento informado.*

**Palavras-chave:** *Auto-regulação; autonomia; permissão; liberdade; consentimento informado.*

### Abstract

*This article sketches the sense of autonomy, in terms of ethics self-regulation, from emphatic models of Immanuel Kant, as foundational condition of the morality, and Tristram Engelhardt, as decisive criterion for awarding the status of a person, and its concretion in the basic paradigm of informed consent.*

**Key words:** *Self-regulation; autonomy; permission; freedom; informed consent.*

---

<sup>(1)</sup> Universidade Católica Portuguesa – Porto, Instituto de Bioética [leronero@msn.com](mailto:leronero@msn.com)

<sup>(2)</sup> Universidade Católica Portuguesa - Braga, Assistente Convidada de Psicopatologia I e II, Interna de Psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra [mjoanasf@gmail.com](mailto:mjoanasf@gmail.com)

## Psicose como manifestação inicial da infecção pelo HIV

POR

ALCAFACHE, J<sup>(1)</sup>; MESQUITA FIGUEIREDO, A<sup>(1)</sup>; CEREJEIRA, J<sup>(2)</sup>; PEREIRA, B<sup>(3)</sup>

### Resumo

*Após a instituição da terapêutica antiretroviral de alta eficácia (HAART), tem-se vindo a observar uma alteração na epidemiologia das alterações neuropsiquiátricas na infecção VIH/SIDA. Se, no início da epidemia, era observada uma maior prevalência de distúrbios de origem orgânica secundários a infecções oportunistas ou à acção directa do vírus, na era da HAART verificou-se uma inversão desta incidência, com os síndromes de etiologia não-orgânica, muitas vezes associados a interações medicamentosas ou efeitos adversos da terapêutica antiretroviral, a tornarem-se os mais comuns. O abuso de substâncias psicoactivas, alterações psiquiátricas prévias e as consequências psicológicas associadas ao diagnóstico da infecção VIH são co-factores determinantes para o perfil psiquiátrico do doente e podem estar associados a um aumento do risco de desenvolvimento de psicose.*

*Também no tratamento, a categorização da psicose, em primária ou secundária, se apresenta como essencial, dado que na psicose orgânica a situação médica de base deverá ser tratada prioritariamente, por oposição à psicose primária, que, de acordo com a sua etiologia multifactorial, necessita de uma abordagem multidisciplinar, com intervenção não só farmacológica como psicoterapêutica.*

*A escolha da terapêutica antipsicótica no contexto de infecção VIH/SIDA assume considerações especiais, dado o maior risco de desenvolvimento de efeitos adversos como resultado de uma maior susceptibilidade desta população ou da interacção farmacológica com a terapêutica antiretroviral.*

*Estudos recentes indicam que os pacientes com VIH apresentam um risco aumentado de desenvolvimento de efeitos extrapiramidais provocados pelos neurolépticos, pelo que o seu uso se reveste de precauções especiais, estando indicada uma diminuição da dose inicial bem como uma titulação lenta, e o switch para um antipsicótico atípico logo que possível. As interacções medicamentosas encerram também um cuidado acrescido dado o risco aumentado de efeitos adversos com o tratamento simultâneo com inibidores da protease.*

**Palavras-chave:** *Psicose, VIH, antipsicótico, terapêutica antiretroviral*

### Abstract

*After the the stablishment of the high efficient antiretroviral therapy(HAART) a modification in the epidemiology of the neuropsychiatric changes( mutations) in the infection VIH/SIDA has been observed. If, in the beginning of this epidemics, prevailed the disorders of secondary organic origin, to opportunistic infections or to the direct action of the virus, in the era of HAART an inversion of this incidence has occurred, with the syndromes of non-organic etiology, often associated with drug interaction or adverse effects of antiretroviral therapy, becoming more common. The abuse of psychoactive substances, prior psychiatric disorders and the*

<sup>(1)</sup> Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Infante D. Pedro- Aveiro

<sup>(2)</sup> Clínica psiquiátrica dos Hospital da Universidade de Coimbra

<sup>(3)</sup> Serviço de Infecçiology dos Hospitais da Universidade de Coimbra

*psychological consequences associated with the diagnosis of HIV infection are determinant co-factors for the psychiatric profile of the patient and may be associated with an increased risk of developing psychosis*

*Also in the treatment, the classification of psychosis in primary or secondary, is presented as essential, since in the organic psychosis the basis of the medical situation should be treated firstly, as opposed to the primary psychosis, which, according to its multifactorial etiology, requires a multidisciplinary approach, with both pharmacological and psychotherapeutic intervention.*

*The choice of antipsychotic therapy in the context of HIV infection / AIDS takes on special considerations, due to the greater risk of developing adverse effects as a result of increased susceptibility of this population or of the interaction with the pharmacological antiretroviral therapy.*

*Recent studies indicate that patients with HIV have an increased risk of developing extrapyramidal effects caused by neuroleptics, so its use is of special precautions, being advisable a decrease of the initial dose and a slow dose increase, and a switch to an atypical antipsychotic as soon as possible. The drug interactions also contain an increased attention given the increased risk of adverse effects with simultaneous treatment with protease inhibitors.*

## Demência Frontotemporal

POR

ALEXANDRE MENDES<sup>(1)</sup>, CARLA SILVA<sup>(1)</sup>, ROSA ENCARNAÇÃO<sup>(2)</sup>, TERESA SALGADO<sup>(3)</sup>

### Resumo

*Os autores fazem uma revisão bibliográfica sobre a Demência Frontotemporal (DFT), descrevendo posteriormente dois casos clínicos. Enfatiza-se a dificuldade em apoiar o diagnóstico de DFT apenas num teste ou biomarcador; a importância da história e progressão clínica para um correcto diagnóstico, assim como o papel primordial do psiquiatra no diagnóstico diferencial. Realça-se ainda a dificuldade no tratamento deste síndrome demencial, sendo a terapêutica actual dirigida ao controlo das alterações comportamentais.*

**Palavras-Chave:** *Demência Frontotemporal, sintomas neuropsiquiátricos, terapêutica.*

### Abstract

*The authors present a literature review on Frontotemporal Dementia (FTD), posteriorly they describe two clinical cases. They emphasize the difficulty in supporting the diagnosis of DFT on just a test or a biomarker, the importance of the history and clinical progression to establish a correct diagnosis, and the vital role of the psychiatrist in the differential diagnosis. It also highlighted the difficulty in the treatment of this kind of dementia, being the current therapy directed to the control of behavioral changes.*

**Key-Words:** *Frontotemporal dementia, neuropsychiatric symptoms, therapeutics.*

---

<sup>(1)</sup> Interno de Psiquiatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra (CHPC)

<sup>(2)</sup> Assistente Hospitalar Graduada de Psiquiatria do Serviço de Psicogeriatrics do Hospital Magalhães Lemos (HML)

<sup>(3)</sup> Directora do Serviço de Psicogeriatrics do Hospital Magalhães Lemos (HML)

Morada Profissional: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra- Unidade Sobral Cid, Apartado 1  
3031-801 Ceira.

## Anorexia Nervosa

### Perspectivas das anorécticas acerca da sua doença, factores de risco e tratamento

POR

SÍLVIA GRACINDA CARNEIRO FERREIRA<sup>(1)</sup>, JOSÉ MANUEL MONTEIRO DIAS<sup>(2)</sup>

#### Resumo

*Este estudo aborda um tema bastante relevante da nossa actualidade, a Anorexia Nervosa, os factores de risco e a perspectiva da anoréctica acerca da sua doença. Não é fácil entender as razões que originam as doenças do comportamento alimentar, podemos supor que existem inúmeros factores subjacentes, incluindo uma índole perfeccionista, uma necessidade de controlo, a pressão do sucesso, o desejo de ter um corpo perfeito, o medo de crescer e a incapacidade de lidar com o sucesso. O tipo de estudo situa-se numa forma metodológica qualitativa, associada que está a um estudo de caso exploratório, pois parece-nos a mais adequada à interpretação das vivências, experiências e das opiniões de jovens com Anorexia Nervosa.*

#### Abstract

*This paper approaches a rather relevant subject of our time which is anorexia nervosa, its risk factors and the perspective of the people who suffer from it (on their disease). It is not easy to understand the reasons that give origin to eating disorders. We may assume there are several underlying factors, including a perfectionist personality, a need for control, the pressure to succeed, the wish to have a perfect body, the fear of growing up and the impossibility of dealing with success. This kind of research is based on a qualitative methodology once it is associated to a research of an exploratory case, for it seems to be the most appropriate to the interpretation of life experiences and opinions of teenagers suffering from Anorexia Nervosa.*

---

<sup>(1)</sup> Enfermeira no Hospital S. Pedro Pescador Póvoa do Varzim/ Vila do Conde;

<sup>(2)</sup> Enfermeiro Chefe do Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua, SA., Assistente na Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, Mestre em Ciências de Enfermagem.

Endereço: Rua Manuel dos Santos Gomes Bloco 2 2º Centro 5000-591 Vila Real. 259371602, 919705827, 966491493, josedias1962@hotmail.com, josemd@portugalmail.pt

## Alexitimia – um conceito a redescobrir

POR

ROSA CRISTINA CORREIA LOPES<sup>(1)</sup>

### Resumo

*A alexitimia foi inicialmente descrita em indivíduos psicossomáticos, conduzindo à concepção prematura e errónea de uma relação etiológica específica entre alexitimia e doença psicossomática. Cedo se clarifica que a alexitimia não é específica nem se verifica de forma universal nas doenças psicossomáticas, sendo a sua presença comprovada em outras doenças somáticas e psiquiátricas.*

*Neste artigo faz-se uma revisão apontando para os aspectos mais significativos deste constructo: a evolução histórica; as características clínicas; os modelos etiológicos (genéticos, neurofisiológicos, psicodinâmicos e socioculturais) e, por último, alguns dados epidemiológicos fundamentados em investigações recentes.*

### Abstract

*The alexithymia was initially described in psychosomatic individuals, which led to the premature and incorrect perception of the existence of a specific relation between alexithymia and psychosomatic illness. However, it was earlier shown that alexithymia is not specific nor it is universally detected in a universal symptom of the psychosomatic illnesses, being its presence proven in other somatic and psychiatric illnesses.*

*This paper presents a revision of the most significant aspects of this concept: the historical evolution; the clinical characteristics; the etiological models (genetic, neurophysiological, psychological, and socio-cultural) and, finally, some epidemiologist data results based on recent research studies.*

---

<sup>(1)</sup> Docente na Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto  
Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto